

PR1 ACN – OLHOS DE ÁGUA DO ALVIELA

O percurso interpretativo dos Olhos d' Água do Alviela desenvolve-se desde a nascente do rio Alviela ao sumidouro da ribeira dos Amiais.

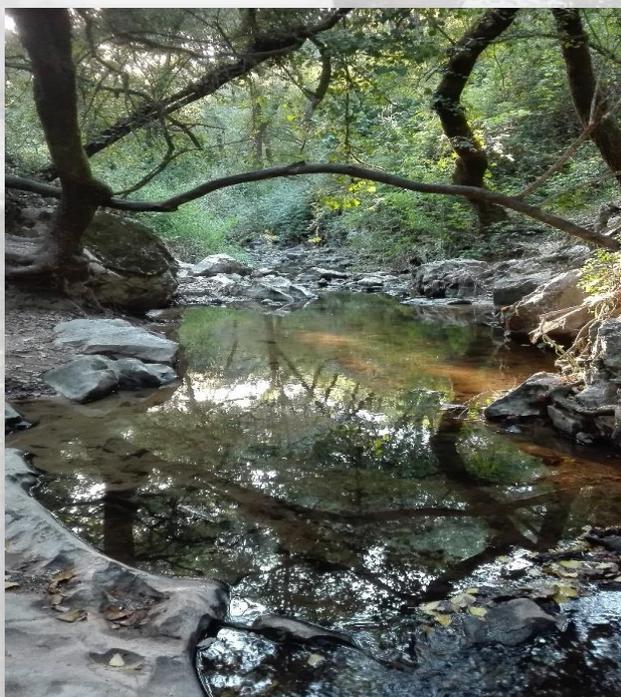
A nascente dos Olhos de Água do Alviela é uma das mais importantes do nosso país, chegando a debitar 17 mil litros por segundo, ou seja, 1,5 milhões de metros cúbicos de água por dia (pico de cheia). Desde 1880 até bem

próximo da atualidade, a nascente do Alviela foi uma das principais fontes de abastecimento de água à cidade de Lisboa (através do Aqueduto do Alviela), e ainda hoje “abre portas” a um dos maiores reservatórios de água doce do país.

A nascente do rio Alviela situa-se na transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo. A sua bacia de alimentação estende-se ao longo de cerca de 180 km², onde a água percorre verdadeiros labirintos subterrâneos até chegar à nascente.



Miradouro da Nascente do Rio Alviela



Ribeira dos Amiais

A ribeira dos Amiais, um dos raros cursos de água superficiais do maciço calcário estremenho, forma estruturas geológicas de rara beleza ao atravessar os calcários do Jurássico Médio. A sua beleza geológica rodeada pela vegetação mediterrânica essencialmente arbustiva torna este percurso um dos mais atrativos da região. Na lapa da Canada, a ribeira dos Amiais encontrou, em profundidade e ao longo de cerca de 200 metros, o seu trajeto preferencial. Mais a jusante, a natureza criou uma importante estrutura cársica natural, a janela cársica, que nos deixa observar a ribeira a circular em profundidade e vários níveis de grutas calcárias formadas ao longo de milhões de anos. Estas grutas são agora um importante abrigo de maternidade de uma colónia de morcegos que traz ao Alviela, todos os anos, mais de 5000 indivíduos.

Antes de desaguar no rio Alviela e já a circular novamente à superfície, a ribeira dos Amiais produziu um canhão flúvio-cársico, estreito, encaixado na paisagem, de vertentes íngremes, que não deixa ninguém indiferente. No início deste canhão encontra-se o poço escuro, uma cavidade cársica protegida por um dique de betão que, na época chuvosa, expele água com uma intensidade que deixa antever a importância do maciço como reservatório de água doce subterrânea. É a nascente do Alviela, uma das seis nascentes cársicas permanentes do maciço, é a que tem o maior caudal, já abasteceu a cidade de Lisboa e dá origem ao rio Alviela que, logo nos primeiros metros do seu trajeto, permite-nos ter a bela Praia Fluvial dos Olhos d'Água do Alviela.



Praia Fluvial dos Olhos d'Água do Alviela

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Ribeiras das colinas do Tejo

Áreas/corredores da EER associados: Ribeira dos Amiais / Rio Alviela

Áreas/corredores da EER relacionados: Serra de Aire e Candeeiros

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Alcanena

Local de partida/chegada: Junto da entrada das antigas instalações da EPAL/ Junto da entrada das antigas instalações da EPAL



Percurso linear



1,5 km



Dificuldade baixa



Deverá ter cuidados redobrados no Inverno

Infraestruturas de apoio: Percurso sinalizado, com oferta de informação por meio de painéis informativos. Dispõe de um conjunto de infra-estruturas de apoio ao pedestrianista, tais como, parques de repouso ou lazer, parques de merendas e sanitários, ao longo do trajeto.

Acesso por Transporte Público: Não

Local de estacionamento: No parque de estacionamento da Praia Fluvial dos Olhos de Água / Centro de Ciência Viva

Pontos de interesse:

1. Miradouro da Nascente do Rio Alviela
2. Miradouro do canhão da Ribeira dos Amiais
3. Sumidouro da Ribeira dos Amiais
4. Algar de Abatimento (Janela Cársica)
5. Ressurgência da Ribeira dos Amiais
6. Praia Fluvial de Olhos de Água
7. Centro de Ciência Viva do Alviela
8. Parque infantil
9. Circuito de manutenção e circuito BTT

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Miradouro da Nascente do rio Alviela

Tipo: Miradouro | Paisagístico

Descrição: Neste ponto destaca-se da paisagem o contraste entre as rochas da bacia cenozoica do baixo tejo e os calcários sobre elevados do Maciço Calcário estremenho. Este miradouro está na zona da escarpa de falha, dando uma perspectiva do enquadramento geral da nascente dos Olhos de Água do Alviela, da foz da Ribeira dos Amiais e do canhão fluvio-cársico, com paredes escarpadas e muito encaixadas. A proximidade à falha geológica confere um aspeto algo esmagado às rochas calcárias, apresentando pequenos veios de calcite branca leitosa, observável ao longo do percurso.

Ponto de interesse 2: Paisagístico Miradouro do canhão da Ribeira dos Amiais

Tipo: Miradouro | Paisagístico

Descrição: O percurso interpretativo dos Olhos de Água do Alviela, a Ribeira dos Amiais atravessa rochas calcárias do Jurássico Médio e a sua passagem, ao longo de vários milhões de anos, provocou a dissolução destes calcários originando estruturas típicas do relevo cársico. O canhão fluvio-cársico da Ribeira dos Amiais, um vale estreito e de vertentes íngremes, constitui uma dessas estruturas. Pela sua relevância na região, este canhão já foi candidato a uma das sete maravilhas naturais de Portugal.

Ponto de interesse 3: Sumidouro da Ribeira dos Amiais

Tipo: Paisagístico | Património Natural

Descrição: A Ribeira dos Amiais inicia o seu percurso subterrâneo ao longo de 200 m neste local, que se designa por sumidouro, na entrada da gruta da Lapa da Canada. Esta ribeira atravessa os calcários do Jurássico Médio e volta a circular à superfície (ressurgência) no início do canhão fluvio-cársico. A passagem da Ribeira dos Amiais provoca, por dissolução, várias cavidades na rocha calcária. As marmitas de gigante (estruturas com aspeto circular) e as vagas de erosão (sulcos orientados na direção da corrente) são

exemplos de estruturas originadas pela passagem da ribeira e que podem ser observadas no seu leito, neste local.

Ponto de interesse 3: Algar de Abatimento (Janela Cársica)

Tipo: Paisagístico - Património Natural

Descrição: A Janela Cársica, como o próprio nome sugere, permite observar várias estruturas cársicas que fazem parte do Maciço Calcário Estremenho, devido a um abatimento que aqui ocorreu. Vários níveis de galerias e o leito subterrâneo da ribeira dos Amiais são observáveis neste local que também dá acesso à gruta da Lapa da Canada. As galerias formadas pela passagem da água há muitos milhões de anos atrás servem como abrigo de maternidade a 12 espécies de morcegos cavernícolas. Pela importância dos morcegos no equilíbrio dos ecossistemas e por serem animais extremamente vulneráveis, não é permitida a entrada nas grutas. Para acompanhar o dia-a-dia destas espécies, é possível visualizar vídeos na exposição interativa Quiróptero do Centro Ciência Viva do Alviela (CCVA), em atividades do CCVA ou online (página oficial do CCVA).

Ponto de interesse 4: Ressurgência da Ribeira dos Amiais

Tipo: Paisagístico | Património Natural

Descrição: A ribeira dos Amiais iniciou no sumidouro um percurso subterrâneo de cerca de 200m e reinicia aqui o seu percurso superficial - ressurgência. A partir deste local a ribeira dos Amiais originou, por dissolução da rocha calcária ao longo de vários milhões de anos, um canhão flúvio-cársico. Neste local pode observar também o poço escuro, uma cavidade que apenas expele água em épocas de chuva, quando o nível da água no interior do maciço calcário aumenta. No início do século XX, por sugestão do hidrogeólogo suíço Ernest Fleury foi construída uma estrutura em betão para proteger o poço escuro. O dique que protege o poço escuro, bem como a impermeabilização do leito da ribeira dos Amiais, foram feitos no âmbito da exploração da nascente do Alviela para abastecimento à cidade de Lisboa, de forma a impedir que as águas subterrâneas do maciço fossem poluídas pela ribeira dos Amiais.

Ponto de interesse 4: Praia Fluvial de Olhos de Água

Tipo: Património paisagístico, natural, bem como espaços de lazer e descanso.

Descrição: Banhada pelo rio Alviela, a praia fluvial dos Olhos de Água é dotada de boas infra-estruturas, como zona de atividades aquáticas, parque de merendas, parque infantil. De fáceis acessibilidades, tem acesso a deficientes, duches, Bar e Restaurante, Campo de jogos para Futebol de praia e Voleibol de praia, Circuito de Manutenção, Instalações sanitárias e Parque de campismo. Aqui encontra-se ainda o Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio (CCV), um espaço dedicado à divulgação da consciência ecológica. Este espaço de ciência e tecnologia está integrado na Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Viajar pelo Maciço Calcário Estremenho ao longo de 175 milhões de anos, desvendar os percursos subterrâneos da água a 3D ou "colocar-se na pele" de um morcego são apenas algumas das experiências ao dispor do visitante.

Entidade responsável pela gestão:



Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

PR1 ACN - Olhos de Água do Alviela

